Escândalos nas autarquias...

Por **Carlos Vale**

O distrito está de novo em foco na comunicação social nacional e local, com mais ilegalidades e irregularidades praticadas ao longo de anos em vários municípios. Quase que em simultâneo, diversos órgãos da comunicação social nacional denunciaram várias irregularidades praticadas no município de Castelo Branco, lançando imensas dúvidas nas gestões praticadas na câmara de Castelo Branco durante os mandatos de Luís Correia e também de Joaquim Morão, tendo sido levantados os inquéritos respectivos pelo Ministério Público, que já fez chegar ao Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Castelo Branco, com carácter de urgência, a declaração judicial de perda de mandato devido a alegadas violações da Lei praticadas pelo presidente Luís Correia. Em causa estão vários contractos celebrados entre o município e algumas empresas pertencentes a diversos familiares de Luís Correia, tanto enquanto presidente, como durante o exercício do cargo de vice-presidente. Os restantes inquéritos continuam a ser investigados em segredo de justiça. Preocupante, e como já tinha lembrado e lamentado, é que existem outros municípios que também se envolveram em negócios de terrenos com a REALCIL de que é sócio o ex-dirigente da ADRACES António Realinho, que está a cumprir 4,5 anos de cadeia por burla qualificada. Um dos casos divulgado na comunicação social é o da Câmara de Penamacor que comprou um terreno à dita empresa por 149.639 euros (Ah... estes números bicudos!), quando tinha em reserva terrenos disponíveis para a construção... O município, cujo vice-presidente aparece envolvido em negócios com empresas pertencentes a familiares, incorrendo assim na perda de mandato, o que, no caso da câmara de Penamacor, é já o terceiro a ser guindado a este patamar! Antes já havia o caso de Ilidia Cruchinho, que saiu por uma porta para entrar por outra, desta vez para ocupar o lugar de chefe de gabinete. Outro ocorreu em Julho, quando António Gil, adjunto-do-presidente, e alvo de suspeitas, abandonou as funções que até então vinha ocupando. As suspeitas tinham origem em fornecimentos de serviços de seguros a um empreiteiro. Uma grande baralhada, como já o tínhamos classificado...

Como fosse normal o estado a que isto chegou, cá pelo burgo teve lugar mais uma assembleia, "preparada" até ao milímetro, agora com mais requinte, não se respondendo ou ignorando o evidente e importante, notando-se algumas ausências previamente acauteladas, ou retirando a palavra com mão-de-ferro a quem certamente iria pôr o "pé-na-argola", não se sabendo se foi de presidente para deputado, se de patrão para servidor. A seu tempo talvez se clarifique com mais precisão. Despercebido não passou... Ah, avizinham-se novas negociatas com velhos intérpretes...

CONHEÇA-NOS TAMBÉM EM:
SEMANÁRIO GRATUITO
facebook.com/povodabeira

Dia Mundial da Música

ESART homenageia Jorge Fernando

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), inserido nas comemorações do Dia Mundial da Música, homenageou o instrumentista, autor e compositor Jorge Fernando, no passado dia 1 de outubro nas instalações da Escola.

Jorge Fernando foi recebido pelo Presidente do IPCB, António Fernandes, pelo Diretor da ESART-IPCB, José Filomeno Raimundo, pelos docentes e músicos Custódio Castelo e Miguel Carvalhinho, e por toda a comunidade académica e sociedade civil que fez questão de marcar presença e acompanhar a Escola nesta merecida homenagem.

Jorge Fernando, sensibilizado com o gesto da Escola Superior de Artes Aplicadas, demonstrou gratidão e humildade aquando o ato do descerramento da placa em sua homenagem.

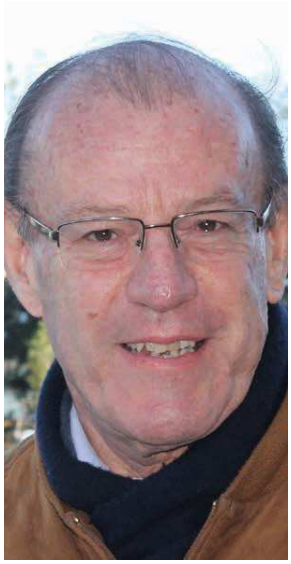
Desafiado pelos alunos da licenciatura em Música – variante Instrumento Guitarra Portuguesa presentes na homenagem, retribuiu a amabilidade acompanhando-os no tema "Chuva", um tema bastante conhecido e composto por si.

Após o descerramento da placa, o Presidente do IPCB, António Fernandes, congratulou o instrumentista, autor e compositor Jorge Fernando pela sua carreira na música Portuguesa, afirmando que "este é um momento singular para a Escola" e que "aqui na ESART também se aprende Jorge Fernando". Adiantou ainda "fazer todo o sentido uma Escola com estas valências em Castelo Branco", aspeto também reforçado por Jorge Fernando.

José Filomeno Raimundo, Diretor da ESART, manifestou o reconhecimento a Jorge Fernando, "pela arte de compor. Pela arte de cantar. De ser e de estar, num espaço seu e nosso, o espaço que dizemos ser da música…e é de todos. (…) Homenagem simples, de reconhecimento já sentido e plural, mas que queremos marcar neste instante. (…) Prender o som à memória coletiva desta escola, sua e nossa, numa composição inacabada, onde nunca vamos querer chegar ao fim. Muito obrigado, Jorge Fernando".

A placa de homenagem a Jorge Fernando é da autoria de Ana Sofia Moreira Mena, docente da ESART-IPCB e escultora.

Na noite da merecida homenagem, Jorge Fernando atuou no Cineteatro Avenida acompanhado na Guitarra Portuguesa por Custódio Castelo, docente da Escola Superior de Artes Aplicadas.



Antigo Ministro dá conferência no IPCB

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) organiza, no dia 10, pelas 21 horas, uma conferência subordinada ao tema "Rio Tejo: Desafios e Oportunidades", proferida por António Carmona Rodrigues.

O evento, que acontece no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, está inserido na iniciativa "Conferências do Politécnico/Banco Santander Totta".

António Carmona Rodrigues é licenciado em Engenharia Civil e doutorado Engenharia do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa. Foi ainda Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e esteve ligado a diversos projetos em recursos hídricos, em Portugal e no estrangeiro.

A entrada é livre e aberta a toda a comunidade.